

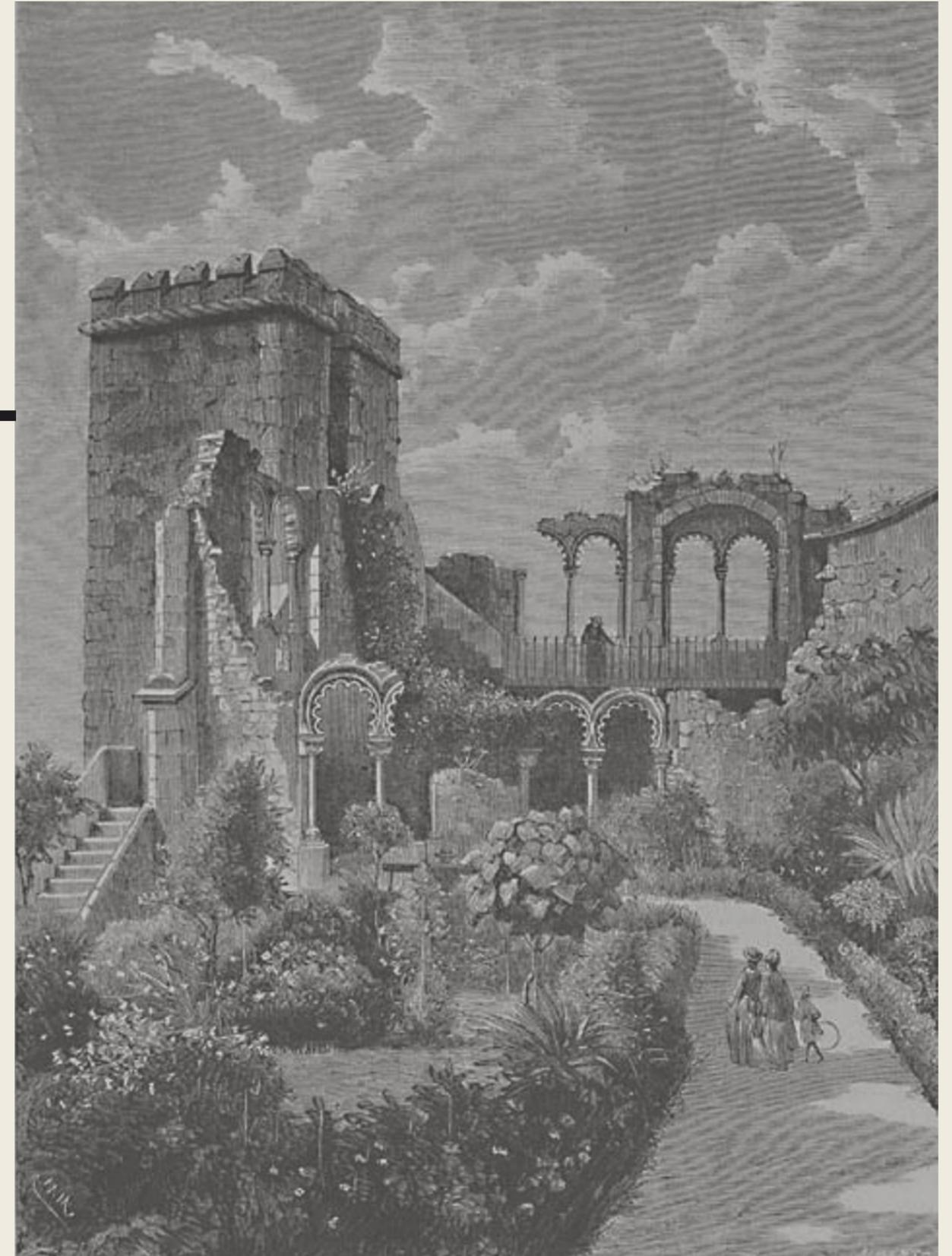
SARA ALBUQUERQUE
MARIA DE FÁTIMA NUNES
CÁRMEN ALMEIDA
(IHC-FCSH-UNL – PÓLO DA UÉ)

PASEV PATRIMONIALIZATION OF
ÉVORA'S SOUNDSCAPE
(1540-1910)

ALT20-03-0145-FEDER-028584 • LISBOA-01-0145-FEDER-028584

O jardim público da cidade de Évora

Paisagens e sons do séc. XIX



“PASSEIO PÚBLICO”

- ✓ Cobre uma área de cerca de três hectares e foi iniciado em 1863

CINATTI

- ✓ Giuseppe Cinatti (1808-1879) - arquiteto e cenógrafo

ESPAÇO SOCIAL

- ✓ Jardim romântico, vegetação exótica, evocação cenográfica ("ruínas fingidas")

“O DESPERTAR DA CIDADE”

- ✓ O jardim começa a integrar-se, a construir-se na paisagem da cidade, na sua paisagem sonora

Jardim Público de Évora



Com os regulares concertos no Jardim Público, a cidade fora perdendo o seu aspecto triste e conventual. E a mulher eborense, que até então só se deixava ver por alturas das Endoenças, da Feira de S. João, Septenário das Dores na igreja de São Tiago, ou quando se realizavam récitas no Teatro das Casas Pintadas, começou a animar as ruas de Évora, onde fazia exhibir o fausto dos seus vestidos de rendas e chapéus empenachados.

*In Boletim da Cidade de Évora
'O despertar da Cidade' 63-64*



CARNAVAL

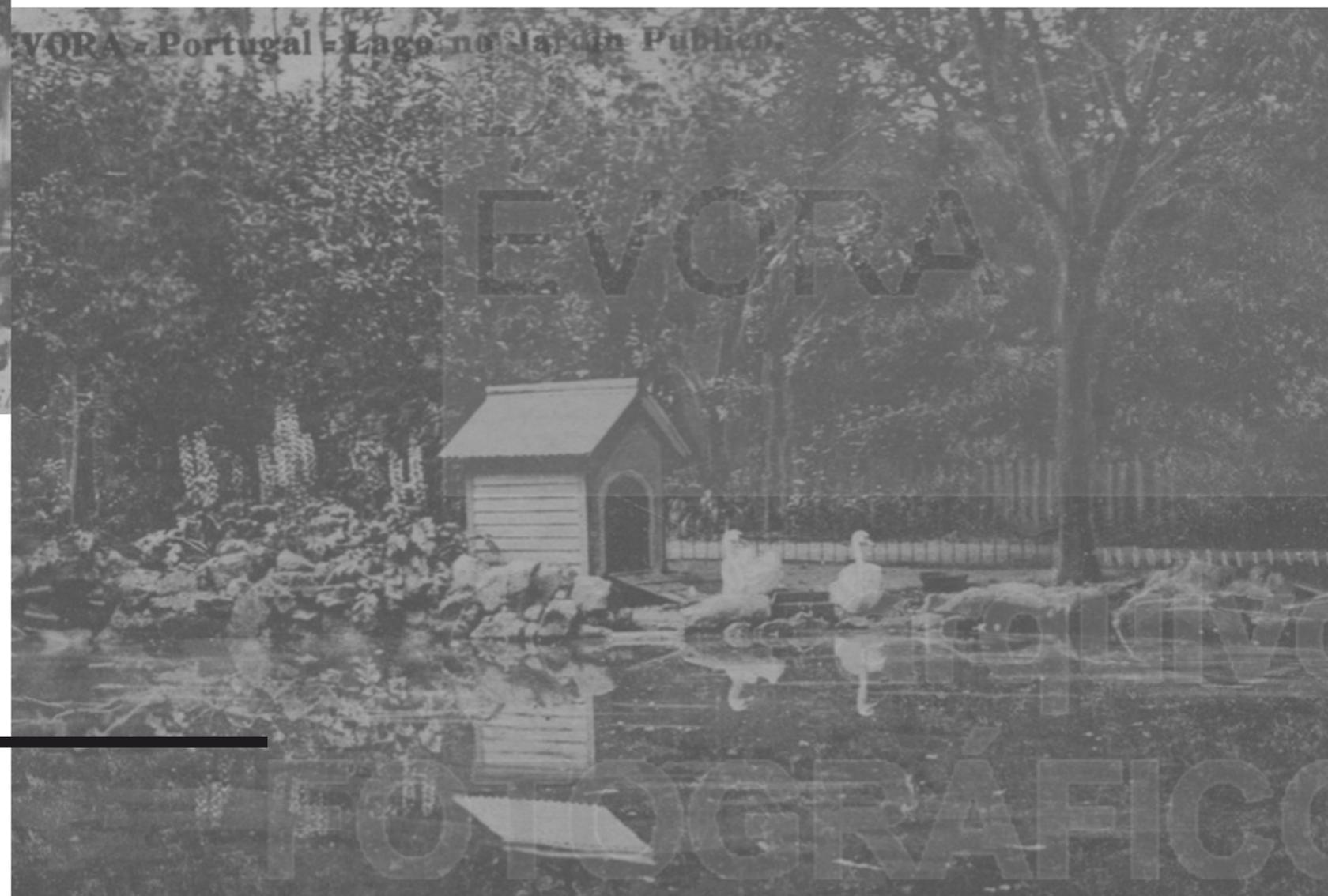
Palácio de D. Manuel - Teatro
Eborense

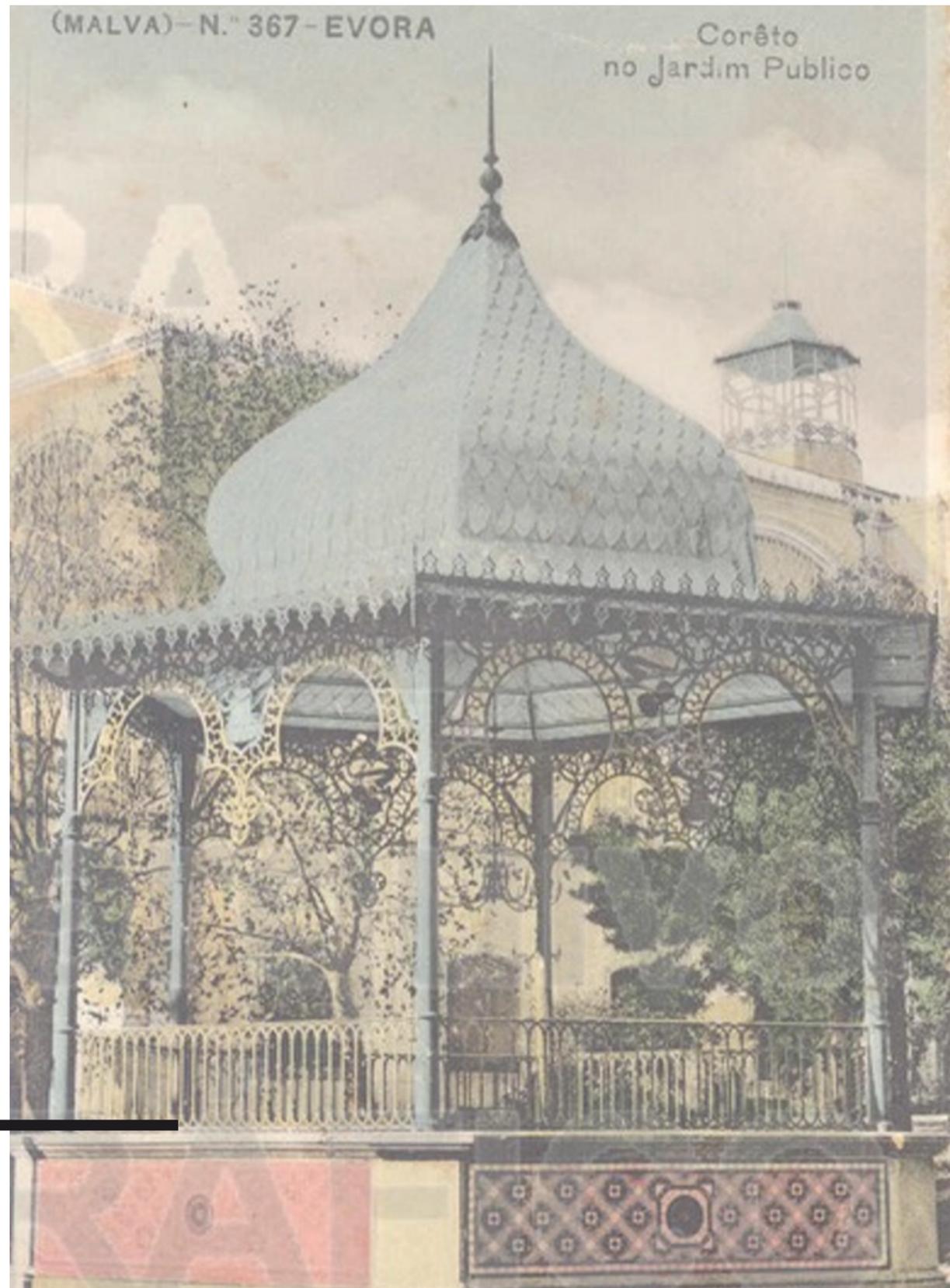
Jardim Público



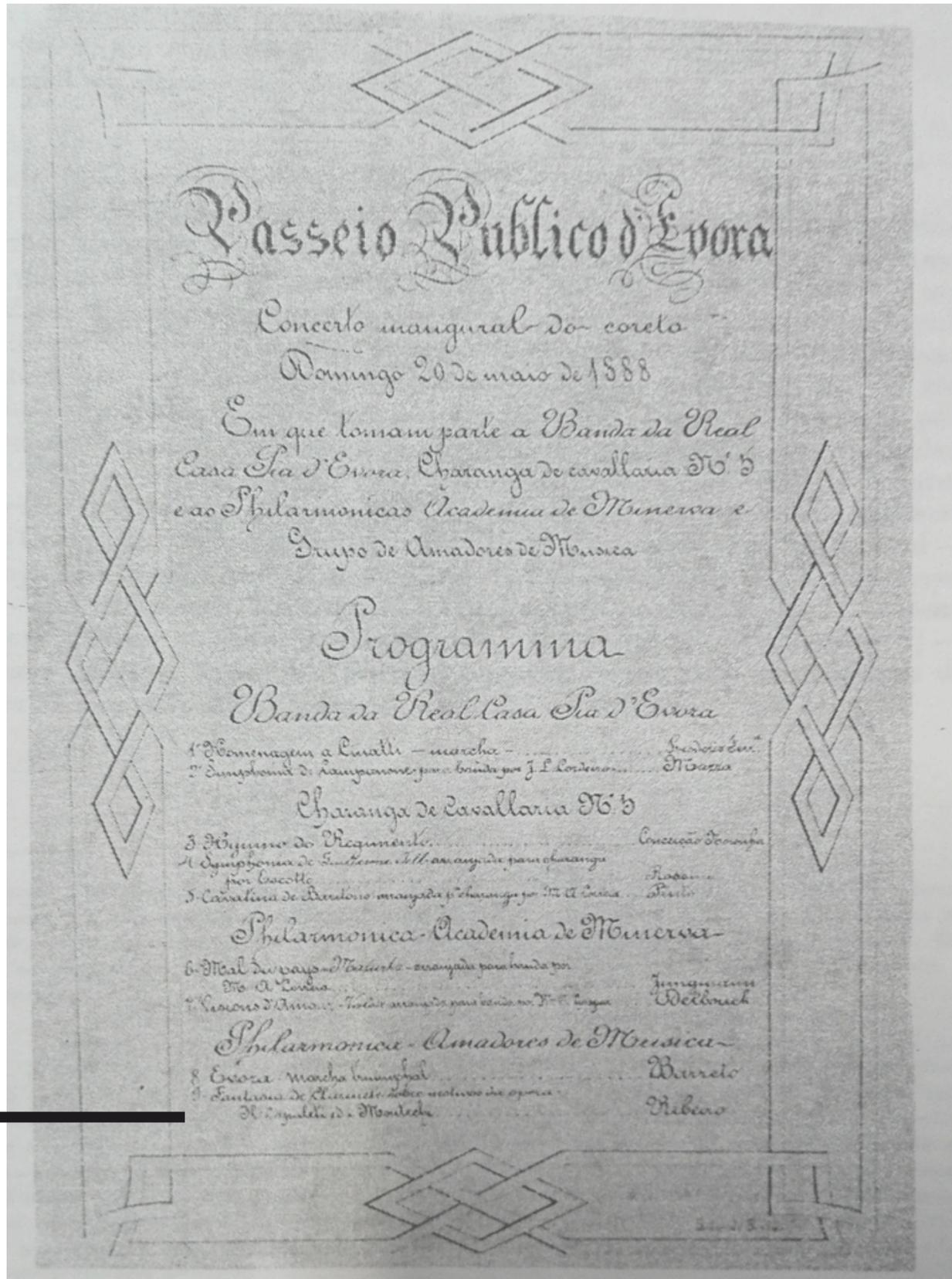


ELEMENTO ÁGUA





CORETO



CORETO

Programa do Concerto Inaugural do coreto do Passeio Público de Évora (20.5.1888)



RUINAS FINGIDAS

J. Laurent

1869



EÇA DE QUEIROZ *(1845-1900)*

Évora, 1867

6 de Janeiro - 6 meses depois de concluído o seu curso de Direito na Universidade de Coimbra

Dirige o jornal da oposição "Districto de Évora"

Ao fim de 8 meses na cidade, parte destroçado e desanimado

*[...] os minguados tapetinhos de
verdura, as árvores raras e despidas
das galas das pompas da folhagem, as
placas nuas sem elegância.*

Eça de Queiroz
In Distrito de Évora, 1867



Obrigada!

Sara Albuquerque
sma@uevora.pt

Maria de Fátima Nunes

Carmen Almeida
